XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

O Novo Paradigma no Turismo no Espaço Intraurbano: uma experiência aplicada ao Turismo de Base Comunitária implantado na Ilha de Deus no Recife-PE

Luisa Cherem[1]
Deyglis Fragoso[2]
Carla Pasa Gomez[3]

Resumo

Este artigo buscou compreender o Turismo de Base Comunitária localizado na comunidade Ilha de Deus em Recife-PE com o intuito de compreender como ocorre o desenvolvimento e a configuração estrutural das cidades, em especial as brasileiras e como estas são influenciadas pelas interações existentes entre as necessidades, interesses, práticas humanas e o espaço ocupado. As preocupações em torno da problemática socioambiental, posto que as questões sociais e ambientais são indissociáveis, assim como a forma como os seres humanos se relacionam com a natureza, instigam e integram o interesse pelo estudo do tema para muitos pesquisadores. Dessa forma, estas interações fazem dos estudos do fenômeno urbano um caminho desafiador que deve levar em consideração um somatório de processos neles atuantes para seu melhor entendimento, segundo a compreensão do espaço. A pesquisa apresenta-se com relevância para ampliação de estudos acadêmicos, para os gestores públicos, os planejadores urbanos, planejadores do turismo, buscando entender seus rebatimentos na sociedade. O TBC na Ilha de Deus no Recife, por intermédio do desenvolvimento de outras atividades econômicas já realizadas pela comunidade pode identificar marcas da divisão territorial e social do trabalho empregadas no processo de produção do espaço que se materializam pelas relações de poder e conflito nessa experiência. A Ilha de Deus apresentar singularidades em termos de localização geográfica, dinamismo econômico, arranjos criativos que alimentam e mantém elementos essenciais da cultura na comunidade, apesar da forte influência conflituosa do capital no entorno da Ilha de Deus por meio de metodologia qualitativa, tanto do que tange à coleta e a análise dos resultados. Como principais resultados, entende-se experiências de TBC apresentam contribuições importantes para a produção do espaço, entretanto, evidencia-se uma crítica ao turismo corporativo e ao turismo de massa. Porém, o TBC é uma atividade complementar e requer que os participantes se organizem de forma colaborativa, havendo rotatividade que permita a manutenção das atividades tradicionais, além da sua realimentação em função dos produtos que circulam pela via do TBC, havendo uma dinamização colaborativa da pequena economia local.

Palavras-chave: Turismo de Base Comunitária; Espaço Intraurbano; Arranjos Criativos

[1]Mestre.UFPE.http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K8131234H0 luisacherem@hotmail.com.
[2] Mestre. UFPE. http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4242758A6. deyglisfragoso@gmail.com.
[3] Doutora.UFPEl.http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4708986Z0. carlapasagomez@gmail.com.